

186

IDENTIDADE JUDAICA E RELAÇÕES ÉTNICAS. *Márcia Sanocki, Luís Ricardo Michaelsen Centurião.* (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, UFRGS).

Nosso trabalho se utiliza do conceito de identidade (modo peculiar de indivíduos ou grupos se auto-perceberem contrastivamente) realizado através da etnicidade (diferenciação por pertencimento de origem). Procuramos entender a auto-definição judaica considerando não só a base cultural e religiosa mas também as relações sociais nas quais os judeus estão e estiveram inseridos. Estamos analisando entrevistas do acervo Instituto Cultural Judaico Marc Chagal realizadas com judeus residentes em Porto Alegre - a maioria fugida dos pogrons do início do século XX na Europa Oriental ou do Nazismo às vésperas da Segunda Guerra Mundial. Utilizamos-nos do programa Nudist, o qual permite decodificar as entrevistas em parágrafos segundo a base conceitual por nós definida. Buscamos sobretudo as falas que transmitem valores ou sentimentos do entrevistado ligados a uma identidade judaica, sejam estes positivos ou negativos. Nossa base conceitual refinou-se ao longo da pesquisa, o que se refletiu na escolha dos temas trabalhados através da reelaboração da árvore conceitual utilizada pelo programa. Temos enfatizado mais alguns conceitos abstratos presentes na auto-definição étnica, sejam eles os principais: 1. Sentimento de unidade em relação aos demais judeus, que também pode se manifestar na forma de diferenciação em relação a não judeus (*góim*). 2. De discriminação pelo fato de ser judeu. Duas observações a respeito: A) a discriminação pode se manifestar de forma direta (por exemplo o uso da própria palavra discriminação) ou indireta (por exemplo quando o entrevistado se refere a um caso em que foi chamado de judeuzinho) B) pode partir também dos judeus em relação aos *góim*, em grande parte como reação. Por isso, nesta segunda árvore decidimos decodificar primeiramente os nós 9.0, 9.1 e 9.2, denominados respectivamente: mágoas com a discriminação, mágoas com o nazismo (enquanto forma de discriminação institucionalizada) e atitude discriminatória (por parte dos judeus). (CNPq/DF)